



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	A voz do corpo e o corpo da voz no ensino de peça teatral para estudantes de português como língua adicional
Autor	JANAÍNA VIANNA DA CONCEIÇÃO

A voz do corpo e o corpo da voz no ensino de peça teatral para estudantes de português como língua adicional

Com base na concepção de uso da linguagem (CLARK, 2000) e na concepção bakhtiniana de gêneros discursivos (BAKHTIN, 2003), este trabalho busca apresentar e analisar as práticas de ensino de produção oral (e como são trabalhadas) com vistas à encenação de uma peça de teatro feita por alunos de português como língua adicional no Programa de Português para Estrangeiros da UFRGS na disciplina de Prática Teatral. Considerando-se que o ensino de gêneros orais públicos tem tido pouco destaque no ensino de línguas adicionais quando comparado ao de gêneros escritos e que, geralmente, o foco das tarefas e das atividades está em gêneros do cotidiano, trabalhando-se muito com a “discussão sobre o tema da aula” com o colega e não se abordando outros interlocutores e outros gêneros orais de esferas mais públicas, é importante que haja mais relatos de experiências que foquem no trabalho com a oralidade e que discutam práticas pedagógicas em que os gêneros orais passem de mero meio para se aprender um assunto ou para se discutir temáticas para ser, realmente, objeto de ensino em sala de aula. A metodologia adotada na pesquisa é a qualitativa interpretativa (ERICKSON, 1990), sendo realizada por meio de trabalho de campo de quinze aulas observadas, o que envolveu a geração de dados etnográficos a partir de registros em um diário de campo e de gravações audiovisuais de jogos e exercícios que exploravam o trabalho corpóreo-vocal dos participantes. Através da análise das atividades desenvolvidas em sala de aula, pude constatar que foram realizadas atividades que tratavam desde a respiração e exercícios de articulação de voz, projeção, volume e entonação até atividades que envolviam situações comunicativas, um tópico discursivo, relação entre os personagens, intenções ao dizer o que se diz (encenações que lidavam não só com aquilo que era dito, mas também com a forma de dizer, o motivo de dizer, as pausas, ênfases, etc.). Além da linguagem verbal, foram trabalhadas outras linguagens significativas para o gênero peça teatral, tais como as linguagens visual, musical, corporal e gestual. Ainda que não exista um “texto prototípico que possa ensinar a compreender e a produzir textos pertencentes a todos os tipos existentes” (BARBOSA, 2000, p. 152), este trabalho pretende trazer subsídios para auxiliar professores a refletirem sobre aspectos semióticos e componentes da oralidade relevantes para o ensino deste e de outros gêneros orais, contribuindo para a pesquisa sobre a oralidade e o trabalho com gêneros orais no ensino de línguas adicionais.